



Número: **0877078-92.2024.8.19.0001**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**
Órgão julgador: **7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital**
Última distribuição : **18/06/2024**
Valor da causa: **R\$ 78.078.889,44**
Assuntos: **Recuperação extrajudicial**
Nível de Sigilo: **0 (Público)**
Justiça gratuita? **NÃO**
Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
REGINAVES INDUSTRIA E COMERCIO DE AVES LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL (REQUERENTE)	
	JULIANA HOPPNER BUMACHAR SCHMIDT (ADVOGADO) JOEL ALVES DA MOTTA (ADVOGADO)
Light Serviços de Eletricidade SA (INTERESSADO)	

Outros participantes	
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GAS DO RIO DE JANEIRO - CEG (INTERESSADO)	
	CARLOS ROBERTO DE SIQUEIRA CASTRO (ADVOGADO) HUGO FILARDI PEREIRA (ADVOGADO)
Light Serviços de Eletricidade SA (INTERESSADO)	
	GUSTAVO ANTONIO FERES PAIXAO (ADVOGADO)
PRESERVAR ADMINISTRACAO JUDICIAL PERICIA E CONSUL (ADMINISTRADOR JUDICIAL)	
	BRUNO GALVÃO SOUZA PINTO DE REZENDE (ADVOGADO)
MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FISCAL DA LEI)	
2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE MASSAS FALIDAS DA CAPITAL (400117) (INTERESSADO)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
213942540	02/08/2025 12:41	ANEXO I	Outros documentos

ANEXO I



LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO- FINANCEIRO



Este documento foi gerado pelo usuário 055.***.***-79 em 04/08/2025 15:52:09

Número do documento: 25080212415581600000203222770

<https://tjrj.pje.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25080212415581600000203222770>

Assinado eletronicamente por: JULIANA HOPNER BUMACHAR SCHMIDT - 02/08/2025 12:41:55



Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial da Reginaves

Processo nº 0877078-92.2024.8.19.0001

1. Considerações Iniciais e Abrangência do Trabalho

O presente Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira foi elaborado com o objetivo de analisar detalhadamente a capacidade da Reginaves Indústria e Comércio de Aves Ltda., doravante denominada “Recuperanda”, de cumprir as obrigações previstas no 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, referente ao processo nº 0877078-92.2024.8.19.0001.

O contexto da recuperação judicial da Recuperanda é marcado por um cenário de crise econômico-financeira decorrente de fatores internos e externos, tais como oscilações do mercado avícola, aumento dos custos operacionais e desafios na gestão do endividamento. Para superar esta condição, a empresa apresentou o referido aditivo substitutivo ao plano original, buscando a reestruturação definitiva do passivo e a preservação de sua atividade empresarial, em consonância com os preceitos legais previstos na Lei nº 11.101/2005.

Este laudo tem como escopo principal a análise das projeções econômico-financeiras referentes ao período de 2025 a 2045, tempo alinhado ao horizonte do plano apresentado. A análise contempla as demonstrações financeiras projetadas, as premissas operacionais e econômicas adotadas, bem como a avaliação da geração de caixa necessária para a satisfação das obrigações financeiras estipuladas no plano aditado.

O trabalho limita-se à avaliação da viabilidade econômico-financeira com base nas informações fornecidas pela administração da Recuperanda, no Plano de Recuperação Judicial original e o respectivo Laudo Econômico-financeiro, no 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial e em dados setoriais relevantes, não incluindo auditorias independentes ou diligências externas. Destaca-se que as premissas adotadas são de responsabilidade da empresa, e este laudo visa fornecer uma análise técnica fundamentada para subsidiar as decisões do juízo e dos credores.



2. Sumário

1. Considerações Iniciais e Abrangência do Trabalho
2. Sumário
3. Introdução
4. Apresentação da Empresa
5. Situação Atual e Processo de Recuperação
6. Metodologia
7. Premissas das Projeções
8. Demonstrações Financeiras Projetadas
9. Análise da Capacidade de Pagamento e Viabilidade
10. Conclusão e Parecer Técnico

ANEXO I

Fluxo anual de pagamento aos Credores

ANEXO II

Projeção do DRE 2025 a 2045

ANEXO III

Projeção do DFC 2025 a 2045



3. Introdução

O presente Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira foi elaborado com base nas informações e dados fornecidos pela empresa Reginaves Indústria e Comércio de Aves Ltda., doravante denominada “Recuperanda”, em relação ao 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial referente ao processo nº 0877078-92.2024.8.19.0001.

Este laudo tem como finalidade principal analisar a viabilidade econômico-financeira do Plano de Recuperação Judicial substitutivo proposto no referido aditivo, cujo objetivo é a reestruturação definitiva do endividamento da Recuperanda, garantindo a manutenção e continuidade de suas atividades empresariais, preservação de empregos e atendimento aos interesses dos credores, conforme previsto nos artigos 47 e 53 da Lei nº 11.101/2005.

As projeções financeiras aqui apresentadas abrangem o período de 2025 a 2045, fundamentando-se nas premissas operacionais, financeiras e de mercado indicadas no aditivo, assim como nos dados históricos da empresa, conforme disponibilizado pela administração da Recuperanda.

Este documento tem como finalidade técnica fornecer subsídios para avaliação pelo juízo competente e pelos credores, demonstrando a sustentabilidade financeira e possibilidade de cumprimento das obrigações previstas no plano. Ressalta-se que as premissas adotadas são de responsabilidade da administração da empresa e que este laudo constitui uma análise fundamentada na situação atual e nas perspectivas do negócio, não representando garantia de resultados futuros.

A metodologia utilizada para a elaboração deste laudo está detalhada na seção específica, contemplando as fontes de dados, modelos financeiros e premissas econômicas adotadas.

4. Apresentação da Empresa

Dados Básicos

A Reginaves Indústria e Comércio de Aves Ltda. (“Recuperanda”) é pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 42.234.005/0001-29, com atuação preponderante no segmento avícola nacional, especialmente na criação, abate, processamento e industrialização de aves. Com estrutura verticalizada, a empresa opera desde a produção de insumos até o fornecimento de produtos finais para diferentes segmentos, destacando-se por sua contribuição para a cadeia produtiva de alimentos e geração de empregos diretos e indiretos.



Em julho de 2025, o quadro funcional totalizava 1.413 colaboradores distribuídos entre Administração Geral e Abatedouro (822), Fábrica de Embutidos (376), Fábrica de Ração (15), Fábrica de Farinha (19) e Granjas (181). Essa força de trabalho é estratégica para garantir robustez operacional e flexibilidade diante de picos de demanda ou mudanças setoriais.

Histórico e Setor de Atuação

Desde 1972 a Reginaves consolidou-se como player relevante no setor avícola brasileiro, especialmente em nível regional. Sua atuação compreende múltiplas etapas da cadeia agroindustrial, agregando valor tanto ao mercado de carnes in natura quanto em produtos processados, como embutidos e farináceos. O setor avícola, além de intenso em capital e mão de obra, caracteriza-se por elevada concorrência, sazonalidade de preços e sensibilidade a oscilações macroeconômicas, exigindo das empresas alto grau de eficiência operacional e capacidade de resposta ágil a adversidades mercadológicas.

Estratégia Atual da Empresa

No cenário atual, a Reginaves adota uma estratégia baseada na **reestruturação financeira e operacional**, visando:

- Preservação da capacidade produtiva, com priorização das linhas que apresentam maior margem e potencial de geração de caixa;
- Fortalecimento da relação com clientes estratégicos, segmentando a carteira de acordo com a atratividade e rentabilidade;
- Ajuste do mix de produtos, direcionando esforços para mercados/varejistas que oferecem horizontes de crescimento e ciclos mais curtos de recebimento, controlando riscos de inadimplência;
- Otimização dos processos logísticos e adaptação dos contratos de suprimento/commodities, enfrentando a volatilidade de custos de grãos e insumos essenciais;
- Implementação de rígido controle de custos e despesas operacionais, revisitando contratos, renegociando condições com fornecedores e racionalizando estoques;
- Realização de investimentos pontuais em modernização e eficiência, com foco em automação seletiva e manutenção preventiva para evitar interrupções produtivas.

Desafios Atuais

Os principais desafios enfrentados pela Recuperanda neste período de recuperação incluem:

- Volatilidade do preço dos insumos básicos (principalmente milho e soja), impactando diretamente a estrutura de custos, em contexto de câmbio oscilante e exposição aos riscos climáticos;



- Pressão competitiva no mercado interno, com necessidade de reposicionamento comercial e eventuais ajustes de preço para manutenção de market share;
- Necessidade de recompor capital de giro em patamar suficiente para cobrir ciclos de produção e vendas mais longos, mitigar sazonalidades e absorver eventuais oscilações na demanda;
- Administração do passivo financeiro, destacando-se o desafio de cumprir rigorosamente o cronograma de amortizações estabelecido no plano, sem prejudicar o capital de manutenção e renovação do parque industrial;
- Manutenção do engajamento e produtividade da equipe, mesmo diante do contexto de restrição orçamentária e de reestruturação do quadro, minimizando impactos sociais negativos.

5. Situação Atual e Processo de Recuperação

A Recuperanda entrou em estado de crise econômico-financeira motivado por fatores internos e externos, como oscilações no mercado avícola, conjuntura econômica desfavorável, aumento de custos operacionais e dificuldades na gestão do passivo financeiro. Tais circunstâncias impactaram negativamente o fluxo de caixa e a capacidade de cumprimento das obrigações financeiras.

Com o objetivo de superar este quadro, a empresa protocolou processo de Recuperação Judicial nº 0877078-92.2024.8.19.0001, pleiteando a reestruturação das dívidas e a reorganização empresarial.

No decorrer do processo, a Recuperanda apresentou o 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, instrumento substitutivo ao plano original, que visa equacionar de forma definitiva a atual situação de crise. Este aditivo propõe medidas específicas para a readequação do endividamento, contemplando condições claras e específicas para pagamento de credores, além de estratégias para preservação e continuidade das atividades empresariais.

O 1º Aditivo é fundamentado na manutenção da capacidade produtiva da empresa remanescente após o Arrendamento, proteção dos empregos diretos e indiretos e cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas e no contrato de Arrendamento firmado com a Fictor Alimentos Ltda, CNPJ nº 55.084.579/0001-00, cuja eficácia está condicionada à determinadas condições precedentes, sobretudo à aprovação pelos credores em AGC e à homologação do Plano de Recuperação Judicial pelo MM. Juízo, em consonância com os princípios da Lei nº 11.101/2005 (art. 47 e 53), bem como na garantia dos interesses dos credores.



A aprovação e homologação deste aditivo são essenciais para a retomada da estabilidade financeira da Recuperanda, sustentando a sua função social e o estímulo à atividade econômica regional.

6. Metodologia

Este laudo de viabilidade econômico-financeira foi elaborado a partir de uma análise técnica fundamentada em dados históricos, informações fornecidas pela administração da Reginaves Indústria e Comércio de Aves Ltda. (“Recuperanda”) e projeções financeiras relacionadas ao 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, conforme processo nº 0877078-92.2024.8.19.0001.

6.1. Período de Projeção

As projeções financeiras consideradas neste trabalho abrangem o período de 2025 a 2045, alinhado ao horizonte temporal previsto no Plano de Recuperação Judicial, permitindo avaliar a sustentabilidade econômica e financeira da empresa ao longo dos anos necessários para o cumprimento integral das obrigações previstas no plano.

6.2. Fontes de Dados

Foram utilizadas as seguintes fontes para a construção deste laudo:

- Demonstrações financeiras históricas e gerenciais fornecidas pela Recuperanda, tais como balanços, demonstrações de resultado e fluxo de caixa;
- Dados e informações constantes no 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial;
- Relatórios para definição de premissas macroeconômicas;
- Documentação oficial relativa ao processo judicial.

6.3. Metodologia de Projeções Financeiras

As projeções foram elaboradas pelo setor financeiro da Recuperanda com base em métodos quantitativos que consideram tendências históricas, premissas estabelecidas pela administração e cenários econômicos previstos para a economia brasileira e verificadas para elaboração do presente Laudo. Especificamente:

- Análise e atualização da estrutura de receitas, custos, despesas e investimentos segundo as variações esperadas e fatores setoriais;
- Análise do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) projetado, visando refletir o desempenho operacional esperado;
- Análise do Fluxo de Caixa Projetado (DFC) para avaliar a disponibilidade e movimentação de recursos financeiros ao longo do tempo;



- Consideração dos pagamentos previstos pelo Plano de Recuperação Judicial, incluindo amortizações, conforme estipulado no aditivo.

6.4. Premissas Econômicas e Financeiras

As premissas adotadas pela administração da empresa contemplaram aspectos macroeconômicos como inflação, taxa de câmbio e juros, além das condições específicas do mercado avícola e foram verificadas para elaboração do presente Laudo.

6.5. Critérios de Avaliação

A análise técnica envolveu a verificação da capacidade da empresa gerar caixa suficiente para o pagamento das obrigações previstas, equilibrando receita, custos operacionais, despesas, investimentos e fluxos financeiros.

Foram adotados critérios financeiros tradicionais, como:

- Avaliação da geração de caixa operacional e livre;
- Análise de indicadores financeiros (margens, liquidez, cobertura de juros e endividamento);

7. Premissas das Projeções

Para a elaboração das projeções econômico-financeiras constantes neste laudo, foram consideradas premissas quantitativas e qualitativas alinhadas ao contexto do plano de recuperação judicial e conformes as melhores práticas de modelagem financeira. A projeção da receita considerada foi de 2% ao ano, acima da inflação.

7.1. Premissas Operacionais

- **Crescimento da Receita Bruta** parte de R\$ 87 milhões (2025) para R\$ 110 milhões (2045), com taxa média compatível ao retorno gradual e ampliação da produção.
- **Política Comercial** foca no gerenciamento da carteira de clientes por grau de atratividade, priorizando vendas para nichos mais rentáveis.

7.2. Premissas de Custos e Despesas

- Custos operacionais mantidos em cerca de 76% da receita líquida, evidenciando estabilidade e controle.
- Despesas operacionais totais aproximam-se de 17% da receita líquida, mantidas sob controle rigoroso.
- Investimentos anuais em imobilizado variam entre R\$1,3 milhão e R\$3,2 milhões para manutenção e melhorias.



7.3. Premissas Econômicas e Setoriais

- Impostos sobre vendas mantidos em ~3% da receita bruta.
- Devoluções e abatimentos fixados em torno de 10% da receita bruta.
- Cenário macroeconômico estável, sem choques significativos em inflação, câmbio ou juros.

7.4. Premissas Financeiras e de Endividamento

- Cronograma de pagamentos do plano respeita as diretrizes do 1º Aditivo, iniciando em 2025 e reduzindo progressivamente.
- Despesas financeiras alinhadas com perfil de dívida remanescente, com redução gradual do saldo devedor.
- Recomposição segura e sustentável do capital de giro.

7.5. Outras Premissas

- Não ocorrência de eventos extraordinários (climáticos, sanitários, institucionais).
- Comprometimento dos gestores e colaboradores na execução integral do plano.
- Manutenção das condições do Plano até extinção das obrigações.

8. Demonstrações Financeiras Projetadas

Analisando as demonstrações financeiras projetadas para 2025-2028:

- Receita Bruta cresce de R\$ 87 mi (2025) para R\$ 110 mi (2045), refletindo recuperação e expansão.
- Impostos sobre vendas em torno de 3% da receita bruta; devoluções e abatimentos em 10%.
- Receita Líquida acompanha crescimento, atingindo R\$ 95 mi em 2045.
- Custos operacionais representam cerca de 76% da receita líquida mantendo margem bruta estável (21%).
- Despesas operacionais totais (17% da receita líquida) controladas, incluindo depreciação.
- Resultado operacional positivo e crescente, de R\$ 5 mi a R\$ 6,7 mi.
- Resultado financeiro negativo crescente pelo custo das dívidas.
- Lucro antes do imposto cresce para R\$ 4,2 mi em 2025 com aumento do lucro líquido.
- EBITDA mantém margem estável em torno de 7%.



Fluxo de Caixa:

- Geração de caixa operacional crescente, sustentando operação e investimentos.
- Investimentos previstos de R\$1,3 mi a R\$1,7 mi anuais em imobilizado.
- Amortizações do plano iniciam em 2025 com valor mais intenso e reduzem progressivamente.
- Geração de caixa livre apresenta leve déficit em alguns anos, mas se mantém positiva e crescente depois.
- Saldo final de caixa positivo e crescente indica liquidez suficiente.

9. Análise da Capacidade de Pagamento e Viabilidade

9.1. Capacidade de Pagamento

- Geração de caixa operacional cresce de R\$ 3,5 mi (2025) para mais de R\$ 4,4 mi (2045).
- Amortizações do Plano iniciam em 2025 com R\$ 5,47 mi, compatíveis com geração de caixa livre.
- Geração de caixa livre positiva, exceto leve déficit em 2025, mitigável por saldo inicial de caixa.
- Saldo final de caixa projetado positivo e crescente, chegando a R\$291 mi em 2045.

Conclusão: capacidade adequada para honrar integralmente as obrigações previstas.

9.2. Indicadores Financeiros

Indicador	Comentário
Margem Bruta	Estável 21%, indicando controle de custos.
Margem EBITDA	Aproximadamente 7%, boa gestão operacional.
Margem Líquida	Estável ~4%
Cobertura de Juros	Tende a melhorar com crescimento operacional.
Liquidez Corrente	Previsão positiva através de fluxo de caixa.



Indicador	Comentário
Endividamento Líquido/EBITDA	Tende a diminuir com amortização da dívida.

10. Conclusão e Parecer Técnico

Com base nas informações, histórico, projeções financeiras e no 1º Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, conclui-se:

- A Recuperanda apresenta capacidade financeira consistente para cumprir o plano de recuperação judicial.
- Crescimento gradual da receita e controle de custos asseguram sustentabilidade operacional.
- Saldo de caixa positivo reforça liquidez suficiente no período estudado.
- Riscos normais de execução existem, porém mitigáveis com monitoramento contínuo.
- Parecer favorável à aprovação e homologação do plano, em conformidade com a Lei nº 11.101/2005.
- Recomenda acompanhamento periódico e revisões conforme variações do mercado e desempenho.



Documento assinado digitalmente
LEONARDO GRYNER
Data: 02/08/2025 11:15:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Leonardo Gryner

Licenciatura em Matemática com especialização em Finanças

